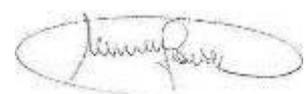




ANEXO I - Material Produzido pelo Núcleo de Comunicação Social

- **Criação de layouts**
- Logomarca de identificação – Associação das Mulheres da Nova Mutum Paraná





o 35ª Edição do Jornal Observação!

www.observatorijirau.com.br

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil OBSERVATÓRIO AMBIENTAL JIRAU

Edição # 35 - Dezembro de 2015 • Nova Mutum - Paraná / RO

Observação!

..... Informação & Conhecimento

- COMUNIDADE EM FOCO**
Conheça a história de Nelci Siqueira
..... Página 02
- RECICLE SEUS HÁBITOS, SEPARE SEU LIXO!**
Colabore com a coleta seletiva
..... Página 03
- MAIORIDADE PENAL**
Escolha que pode mudar o futuro de um país
..... Página 04
- GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**
"Eu ainda tenho sonhos, não desisti e nem vou, mas agora minha prioridade é meu filho"
..... Página 05
- PEQUENAS CORRUPÇÕES**
Os pequenos, e muitas vezes inconsiderados vícios, passam despercebidos em nossa sociedade
..... Página 05
- PLACAS TECTÔNICAS E ABALOS SÍSMICOS**
Recentemente, houve tremores que foram sentidos em algumas localidades de Rondônia.
..... Página 06

SELEÇÃO DE APRENDIZES 2016 Eletrocista Industrial

Venha ser Aprendiz da Energia Sustentável do Brasil! Empresa multinacional de grande porte no setor de Geração de Energia Renovável responsável pela implantação e operação da Usina Hidrelétrica Jirau no Rio Madeira.

Requisitos:

- Ser morador de Jaci Paraná ou Nova Mutum Paraná (comprovar com comprovante de residência de, no mínimo, dois meses anteriores à data de inscrição);
- Ter idade igual ou superior a 18 (dezoito) e inferior a 24 (vinte e quatro) anos;
- Não haver vínculo de trabalho para os (as) portadores (as) de necessidades especiais;
- Estar matriculado e frequentando o Ensino Médio não profissionalizante da rede pública no horário reservado ao ensino (comprovar com declaração);
- Estar disponível no horário do Curso de SEBRAE;
- Ter renda familiar de até 3 (três) salários mínimos;
- Não estar matriculado e frequentando curso de aprendizagem do SENAI e;
- Não ter participado do programa jovem aprendiz em nenhuma empresa, no mesmo curso que está sendo oferecido.

Informações sobre o curso, bolsa e benefícios:

Carga horária: 800h
Matrícula: 01/12/2016
Vencimento: 02/12/2016
Nome do curso: Eletrocista Industrial
Local: SENAI CETEM

Bolsa auxílio: R\$ 194,00
Tela alimentação: R\$ 484,00
Vale transporte: Seguradora de vida
Plano de saúde

Período de inscrição: 05/01/2016 a 08/01/2016
Local: SENAI CETEM - Av. Oreste Romão, 64, Quadra 3, km 17, BR-364, Jardim Camélia do Brasil, em frente ao Hospital Santa Mariana
Horário: 7h30 às 13h30, 13h30 às 17h30 e 19h30 às 21h

Para mais informações consulte o e-mail: SENAI CETEM

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil

02

comunidade em FOCO

SUPERAÇÃO

A história de Nelci de Oliveira Siqueira não é diferente da de muitos brasileiros, filhos de pais agricultores de origem simples, que sempre sonharam com um futuro melhor.

Os moradores de Nova Mutum Paraná conhecem o Nelci como diretor da Escola Municipal de Educação Infantil Encantos de Mutum, mas não sabem das dificuldades que ele teve para chegar a essa posição, sendo necessário muito esforço e estudo. Antes de ser gestor pedagógico, foi alfaiate, zelador e, também, professor.

Nelci estudou Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Castelo Branco, influenciado pela sua esposa que também é pedagoga, e foi morador das proximidades de Mutum Paraná por 17 anos, lugar que lembra com carinho, "Nova Mutum melhorou minha vida, mas Mutum Paraná deixou saudades".

Como todos que moram em Nova Mutum Paraná, o diretor fez muitas amizades e sente saudades dos que foram embora, mas sempre que tem um tempinho viaja para rever os amigos que aqui conquistou e hoje residem em outras localidades.

O ano de 2015 é o primeiro que Nelci é gestor pedagógico, mas sempre teve um grau de proximidade muito grande com as crianças desde o tempo em que era zelador da E.M.E.F. Nossa Senhora de Nazaré.

Como todo professor e diretor, Nelci sonha com uma educação melhor para que todos tenham as mesmas oportunidades, reconheça as falhas educacionais em nosso país e tente contribuir dando sempre o melhor de si. "A nossa educação caminha o passo lento, mas caminha. O importante é contribuir de alguma forma. A formação adequada precisa de diversidade".

Hoje, Nelci é casado, pai de família, gestor pedagógico e feliz por chegar aos 39 anos com uma história de superação para contar. Nossa felicidade é construída com o passar dos anos e Nelci está construindo a sua.

Por Amanda Vitória

Pep & Morena CHURRASCARIA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA PEP & MORENA

TAMBÉM SOMOS DISTRIBUIDORA

DISK-ENTREGA ÁGUA E GÁS

DISK-ENTREGA 9940 4204 - 3237 3099

SELF-SERVICE QUILO A QUILO MARMITEX

9940 4204 / 9978 0281 3237 3099

ATENDIMENTO DE DOMÍNIO À SEXTA AVENIDA JIRAU, S/Nº, NOVA MUTUM PARANÁ

03

Recicle seus hábitos. Separe seu lixo!

O destino final inadequado dos resíduos é um dos agravantes da degradação do meio ambiente. Não tem como não produzi-los, mas é possível reduzir a sua produção e reutilizá-los. Desde pequenos, devemos saber a importância da coleta seletiva para que possamos viver em um mundo melhor, com menos poluição.

Mesmo com diversas campanhas de conscientização, ainda encontramos pessoas que desconhecem o significado de coleta seletiva e por este motivo não cooperam com o processo. Por isso, é importante abordar este assunto sempre que possível e explicar que é o recolhimento dos resíduos orgânicos e inorgânicos, secos ou úmidos, recicláveis e não recicláveis separadamente. É para que esse procedimento ocorra com sucesso é preciso que estes tipos de resíduos sejam separados em nossas residências em sacos distintos para que a instituição pública responsável pelo gerenciamento de resíduos recorra o material.

Pensando nisso, a SEMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Velho) com o apoio do Observatório Ambiental Jirau, Grupo de Trabalho Urbano e Energia Sustentável do Brasil, promoveram palestras educativas nas escolas de Nova Mutum Paraná, nos meses de setembro e outubro.

O objetivo desta ação foi mostrar para as crianças e adultos, como é importante separar seu lixo. Pois assim, teremos vários benefícios como:

- Diminuição da poluição do solo, da água e do ar;
- Diminuição dos gastos com limpeza urbana;
- Diminuição da proliferação de animais vetores de doenças;
- Melhoria da qualidade de vida da população;
- Geração de emprego e renda;
- Coleta de resíduos secos às quintas e aos sábados;
- Coleta de resíduos úmidos às segundas, quartas e sextas.

Dias de coleta em Nova Mutum Paraná:

O benefício é para todos!

Expediente 35ª Edição Jornal Observação!

Núcleo de Comunicação - Redação e Reportagem: Amanda Vitória, Eli Rochi e Isabelle Cordeiro; Diagramação: Eli Rochi; Equipe Revista Observação: Coordenação: Luciana D Pilli; Coordenadora de Campo: Siley Camacho; Projeto Gráfico: Edson Nardone.

04

MAIORIDADE PENAL

Escolha que pode mudar o futuro de um país

Maioridade penal é a idade mínima que uma pessoa pode ser julgada criminalmente por seus atos como um adulto. No Brasil, e em vários países do mundo, a maioridade penal começa a partir dos 18 anos de idade. Porém, nos últimos meses a possível redução de 18 para 16 anos tem sido alvo de inúmeros debates entre governantes, juristas, legisladores, e pela sociedade em geral.

"Para podermos criticar algo ou alguém, seja positivamente ou negativamente, precisamos conhecer e não nos deixar levar pelo o que ouvimos falar. Sempre temos que estudar e verificar os prós e os contras para, a partir disso, formar nossa opinião". Comentarista Érika Justine Dantas, 1º Tenente da Polícia Militar de Rondônia e diretora do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Jaci Paraná.

A proposta inicial da redução é diminuir a criminalidade cometida por adolescentes em nosso país, mas como todo acontecimento gera opiniões distintas é preciso analisar os impactos diretos e indiretos que uma lei como esta causaria em nossa sociedade.

Há quem defenda que a redução da maioridade penal seja a solução para o problema, considerando que a impunidade gera mais violência, pois os jovens "de hoje" têm consciência de que não podem ser presos e punidos como adultos. Por isso, continuam a cometer crimes.

Porém, há quem diga que a pressão para a redução da maioridade penal está baseada em casos isolados e não em dados estatísticos, e que o sistema prisional brasileiro não contribui para reingresso do indivíduo na sociedade, visto que na maioria dos casos há reincidência.

Receber uma educação de qualidade é fundamental para formação de nossas gerações futuras. E, além do conhecimento, é preciso ter uma visão ampla, estamos abertos a qualquer debate e acima de tudo aprender a respeitar opiniões distintas para que esta decisão seja tomada sensatamente. Por isso, o ideal seria investir em educação de qualidade e em políticas públicas para proteger os jovens e diminuir a vulnerabilidade deles ao crime.

Por Equipe Núcleo de Comunicação Social



Pequenas Corrupções

05

O combate às grandes corrupções tem alcançado altas posições da sociedade brasileira, se fortalecendo por meio dos protestos e manifestações nas ruas das principais cidades de diversos estados do País. Sabe-se, porém, que a corrupção não é recorrente apenas na política e nas grandes empresas.

Os pequenos, e muitas vezes inconsiderados vícios, passam despercebidos em nosso cotidiano. Furar a fila, colar na prova, burlar o caixa, comprar produtos piratas são atitudes que presenciaremos cotidianamente. Querer obter vantagens em toda e qualquer situação sem levar em conta os valores morais e éticos acabaram dando origem ao famoso "jeitinho brasileiro", muito difundido na sociedade do séc. XXI.

As atitudes desonestas, praticadas frequentemente, acabam se tornando hábitos e colocam o homem na condição de corrupto, uma atitude aqui, uma vantagem ali e este mal é difundido, se tornando cada vez mais comum.

O poder de mudança está em nossas mãos!

As pequenas ações diárias constroem uma conduta. Se ruins, incentivam a corrupção, acabam com os valores sociais, estinguem a ética, se boas, não somente alegam quem as fazem, mas também incentivam os demais.

As grandes corrupções chamam a nossa atenção e os pequenos atos cotidianos, geralmente, não, mas podem ter grandes resultados futuramente. Por isso, atenção, porque um país melhor é construído, também, por cada um de nós e é com pequenas atitudes que transformamos o mundo, pois o poder de mudança está em nossas mãos!

Comprar produtos falsificados | Furar fila | Roubar TV a cabo | Tentar enganar o guarda para entrar | Apropriar-se de material médico falso | Bater ponto pelo colega de trabalho | Fabricar omissão de estudante | Colar na prova

Gravidez na Adolescência

06

Tomar decisões como abandonar os estudos e deixar os sonhos para segundo plano pode fazer parte da vida das adolescentes que engravidam por não usar métodos contraceptivos nas relações sexuais. Em alguns casos, as mulheres optam por fazer um aborto e, neste assunto, ainda, é muito delicado, principalmente, quando ocorre na adolescência. "Eu precisei sim em abortar, mas eu não poderia deixar ninguém pagar pelos meus erros. Eu ainda tenho sonhos, não desisti e nem vou, mas agora minha prioridade é meu filho", contou em entrevista a jovem R.P., que aos 16 anos teve seu primeiro filho.

no mercado de trabalho e estudar. A pesquisa apresenta, ainda, a queda de aproximadamente 3% no índice de gravidez na adolescência, se comparadas às taxas de 2002 e 2012.

Acostumada a mulher adulta, que geralmente percebe a gravidez logo no início, a adolescente tende a demorar a perceber, pois acha que isso nunca iria acontecer com ela. Consequentemente, a demora em buscar um pré-natal ou a interromper a gestação em locais que vivem na ilegalidade gera muitos riscos para a mãe e para o feto.

"É fundamental dialogar com nossos filhos sobre sexualidade. O melhor caminho é conversar para que eles tenham o se preparar para o futuro. A primeira informação tem que partir da família para que não ocorram surpresas", segundo a mãe da jovem R.P.

fazer estas situações indevidadas é uma preocupação de pais e educadores, que devem conversar sobre a sexualidade, independente da cultura e religião. A abertura para o diálogo por parte dos pais e a inclusão deste assunto no ambiente escolar são os caminhos para que todos fiquem bem informados e sejam responsáveis pelos seus atos.

... "É fundamental dialogar com nossos filhos sobre sexualidade." ...

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) as mulheres estão se tornando mães com idade mais avançada e a gravidez na adolescência está diminuindo no Brasil. O levantamento divulgado em dezembro de 2013 demonstra que a mulher posterga a ideia de ser mãe para antes se estabelecer

Placas Tectônicas e Abalos Sísmicos

06

Os abalos sísmicos ou terremotos ocorrem devido ao choque das placas tectônicas, que são porções da crosta terrestre responsáveis pela formação dos continentes. Um terremoto libera uma quantidade muito grande de energia, podendo ocasionar estragos e muita destruição quando atingem regiões habitadas.

As placas tectônicas são porções da crosta terrestre (litosfera) que deslizam sobre uma camada rochosa (astenosfera) em estado de fusão, é um material quente e viscoso, chamado de magma. As placas tectônicas se movimentam em razão do motor térmico do manto sólido da Terra, ou seja, por conta de um fenômeno chamado de convecção. É ele que possibilita a circulação, movimentação e mergulho das placas tectônicas, que podem realizar diferentes movimentos. São estes movimentos que provocam os sismos ou terremotos.

Como explicado anteriormente, o encontro das placas, provoca nos continentes sua movimentação, dando origem aos sismos, terremotos ou abalos sísmicos, que podem ter ou não grande proporção ou magnitude na superfície terrestre. Geralmente, quando os sismos se originam mais próximo a superfície, provocam destruição de toda construção humana, gerando grandes e graves prejuízos e até mesmo provocando a morte de pessoas.

Na América Latina, toda a borda lateral do continente pode apresentar atividade sísmica, uma vez que nesta área situa-se o encontro da placa Sul-americana com a Placa de Nazca. Todavia existem áreas sujeitas a mais intensidade das rupturas e frequência como o Chile, Peru entre outros países. Recentemente, houve tremores que foram sentidos em algumas localidades de Rondônia. No dia 25 de novembro de 2015, um terremoto de aproximadamente 7,4 graus na escala Richter teve sua origem no Peru, na divisa com o Brasil, a uma profundidade de 606 km, e foi sentido até mesmo em Porto Velho - RO, causando medo na população.

Um abalo sísmico, também, é uma preocupação para um grande empreendimento como a Usina Hidrelétrica Jirau. Como prevenção, a UHE Jirau executa o Programa de Monitoramento Sísmológico, que tem como objetivo avaliar a existência de atividades sísmicas na região e se detectadas, levantar os seus níveis de intensidade e ainda as origens e magnitudes dos sismos que possam de alguma forma, afetar a estrutura da barragem e/ou populações de áreas circunvizinhas ao empreendimento.

"O objetivo principal deste programa é caracterizar e acompanhar, através do monitoramento sísmográfico em nível local e regional, a evolução das atividades sísmicas naturais e induzidas, antes, durante e após o enchimento do reservatório da Usina Jirau", explicou Raquel Lorenzetti, Analista Ambiental da ESRB, responsável pelo programa.

De acordo com o Projeto Básico Ambiental (PBA), o monitoramento sísmológico iniciou-se um ano antes do enchimento do reservatório, desta maneira, poderá ser feita a comparação das atividades sísmicas registradas.

Atualmente, o programa está na fase de monitoramento pós-enchimento do reservatório e conta com equipamentos capazes de detectar atividades sísmicas em diversos locais do mundo devido a sua precisão e grande sensibilidade.

Por Rita Rechia e Isabella Cordeiro
Apoio: Prof.ª Maria Luiza Santos (Bacharel em Geografia)

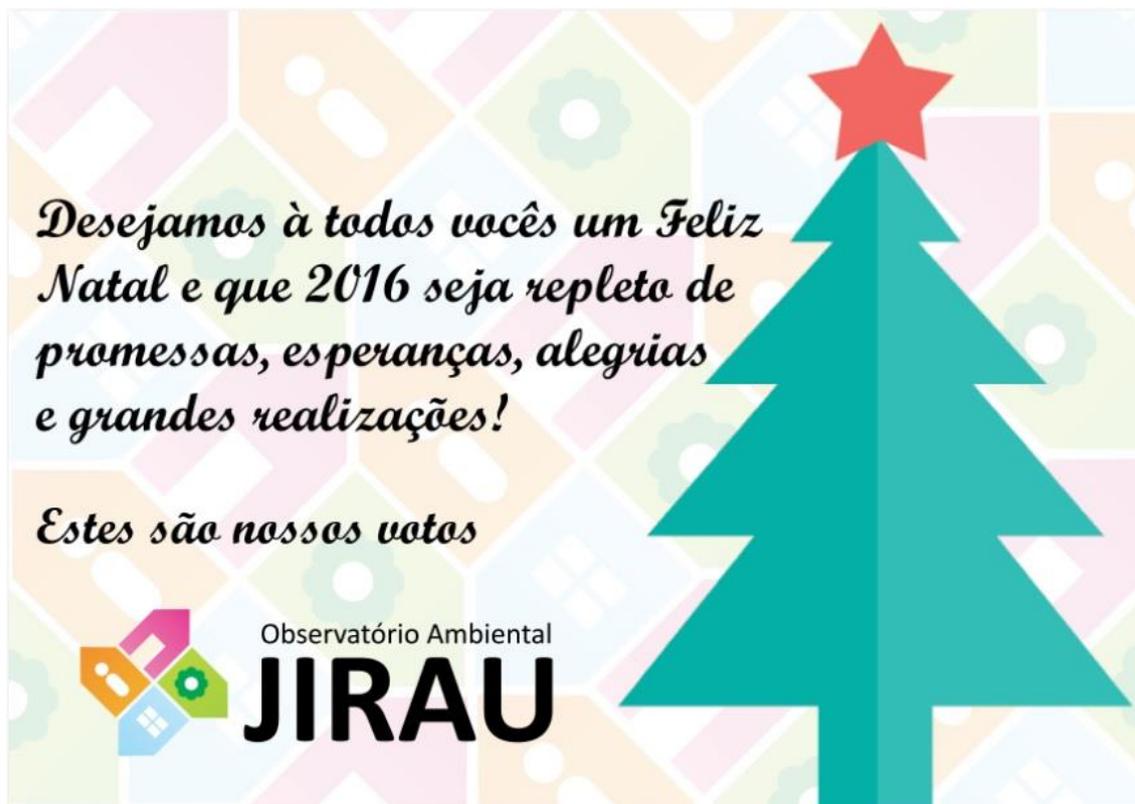
Lu Sálvio Spa das Divas

- Sobancelhas
- Limpeza de Pele
- Unhas de Poluição
- Óleos Essenciais
- Limpeza de Pele
- Massagem em Geral
- Massagem Transversária
- Microblading
- Cabelo
- Limpeza em Geral
- Rejuvenescimento

Rua Marum Parauá
Rua Cx. 001 - 69100-000 - Jirau

ANUNCIE AQUI
(69) 9609-2064
"QUEM NÃO É VISTO, NÃO É LEMBRADO"

- o Mensagem de final de ano para o Portal



- Página inicial da UDAMA no Facebook



- Divulgação de oficina

Aprenda a Fotografar e fazer Vídeos com o seu Celular.

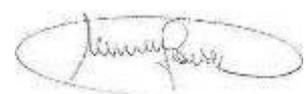
Técnicas e Dicas Infalíveis



Dia 19 de Março

Horários: Manhã das 9h às 12h e Tarde das 14h às 17h
Local: Centro Cultural de Nova Mutum Paraná (Museu)

Inscrições Abertas: 14/03 até 19/03 no Observatório Ambiental Jirau





○ 36ª Edição do Jornal Observação!

www.observatorijirau.com.br

USINA JIRAU Energia Sustentável do Brasil

Observatório Ambiental JIRAU

Edição 35 - Setembro de 2015 • Nova Mutum - Paraná / RO

Observação!

Informação & Conhecimento

Observatório Ambiental JIRAU

- COMUNIDADE EM FOCO - DONA ANA Página 02
- 3ª SEMANA SEMANA NÓS AMBIENTE Página 03
- ANABOLIZANTES E SUPLEMENTOS Página 03
- MOTORISTA QUE A PISTA Página 04
- SERÁ QUE VOCE SABE TUDO SOBRE O ENEM? Página 05
- BUIZ: GUERREADA NÃO TEM NADA DE LEGAL Página 05
- INFARTO: QUALQUER UM PODE SER UM CANDIDATO Página 05
- RECICLAGEM GERA RENDA EM DISTRITO Página 06

OBSERVATÓRIO EM NOVO ENDEREÇO

RACISMO

em entrevista a menor C. F., vítima de racismo, estudante e moradora de Jaci-Paraná.

No Brasil, o racismo é considerado crime inafiançável, de acordo com a lei nº 7.716, sancionada em janeiro de 1989. E, mesmo com a existência desta lei, a população afrodescendente ainda sofre com atos de preconceito. Todos os anos, milhares de casos são denunciados e até mesmo noticiados na mídia e pensando nisso, dois jovens do interior do Maranhão criaram um projeto baseado em fotografias que mostram as diversas agressões verbais e situações de constrangimento, que a população negra ainda vem enfrentando.

O projeto foi idealizado pelo jovem fotógrafo Rodrigo Freitas, com o auxílio da também estudante Lara França, que juntos saíram pelas ruas conhecendo as histórias e convocando a população para o protesto visual. Após o recolhimento de todo o material, a exposição foi criada com o objetivo de trazer atenção à questão racial no Brasil, desconstruindo o mito da democracia racial existente na sociedade contemporânea. A investigação: "Existe preconceito?" é título do projeto e busca causar uma reflexão sobre o racismo ainda existente no panorama contemporâneo. "Buscar 'olhos' para a questão racial no Brasil é minha função. Reforçar a valorização da cultura e dos costumes de nossos povos é fundamental para que o conhecimento chegue a todos e os impasses que englobam o preconceito racial sejam superados. A luta é dura e não estaremos sempre unidos, fortes e resistentes, lembrando sempre que a batalha é grande, mas existem braços para lutar", disse Rodrigo Freitas, criador e idealizador do projeto.

Vale a pena conhecer a ação no link: <http://projetoexisterracismo.tumblr.com/>

02

comunidade em FOCO

Isabelle Cordova

"Meus sonhos, eu realizei!"

Todas as pessoas convivem com algum e Dona Joana de Oliveira, conhecida carinhosamente na comunidade de Nova Mutum Paraná como Dona Joana, não é diferente. Hoje ela é protagonista de uma história de conquistas e realizações.

Desde de uma família humilde e com poucos recursos, Joana foi criada no interior do Maranhão (1970) mesmo já sendo no Rio Grande do Sul antes de chegar à amiga Mutum, onde viveu por um tempo e teve oportunidade de conhecer muitos acontecimentos e conhecer diversas pessoas.

Uma das principais mudanças ocorridas na vida de Dona Joana foi sua mudança para Nova Mutum Paraná e ela nos contou um pouco como foi esse momento: "Entrar em um contexto, porque foi uma mudança de vida, de tudo. Quando cheguei aqui tinha acabado de fazer nova e minha filha havia se casado. Então, me sentia muito sozinha".

Assi pouco, a solidão foi dando espaço à esperança de um momento para sua vida. Com o passar do tempo e com a ajuda de sua filha, neto e alguns amigos como seu ex-parceiro (amigo antigo) da vida e família, ela conseguiu se adaptar a esta nova realidade e assim, recebeu uma nova página de sua história.

Atualmente, Joana trabalha como vendedora na Unidade Demostrativa de Aprendizagem de Marmiteix (UDAMA) e sempre se esforça para satisfazer com o trabalho que faz por lá. "Tu amo meu trabalho, amo o que eu faço. As pessoas com quem eu trabalho até hoje são maravilhosas, sinto saudades de muitos que passaram por aqui e se foram", comentou Joana.

Hoje, com 45 anos, Dona Joana sente-se realizada, trabalha com o que gosta, pode ajudar sua família, acredita possuir muitos amigos e além de tudo isso, ela encontrou o amor de sua vida e com ele se casou. "Muito carinho, eu realmente acredito me casando na igreja e no civil, me batizei na igreja, sou evangélica, graças à Deus. Aqui no Brasil me sinto sozinha, mas, no mesmo que ter vindo pra cá foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida".

Esta é a história de Dona Joana, uma mulher que soube enfrentar as dificuldades da vida com um sorriso no rosto e hoje desfruta do prazer de ter seus sonhos realizados.

Expediente 34ª Edição Jornal Observação!

MÉDIO DE COMUNICAÇÃO: Redação e Diagramação: Amanda Vitória, Cassia Lima e Eli Rocha; Fotografia: Amanda Vitória, Cleonice Lourenço e Eli Rocha; Design: Eli Rocha.

EQUIPE TÉCNICA OBSERVAÇÃO: Coordenação: Luciana Di Pina, Regina Góes; Editor: Roberto.

Pep & Morena
CHURRASCARIA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA PEP & MORENA

9940 4204 / 9978 0281

DISK-ENTREGA
9940 4204 - 3237 3099

ATENDEMOS DE DOMINGO A SEXTA
AVENIDA JIRAU, S/Nº,
NOVA MUTUM PARANÁ

SELF-SERVICE
QUILO A QUILO
MARMITEIX

9940 4204 / 9978 0281
3237 3099



OBSERVATÓRIO EM NOVO ENDEREÇO

Por Equipe Observatório Ambiental Jirau

A implantação do Observatório Ambiental Jirau iniciou em junho de 2009, em Mutum Paraná, com o desenvolvimento de várias ações voltadas para a construção participativa da organização. Paralelamente, ocorreram atividades de instalação da infraestrutura necessária para o funcionamento das atividades, como Manejo Ambiental, na Unidade Demonstrativa de Aproveitamento de Manejo Ambiental (UDAMA), oficinas de Pesquisa Social, Informática, Internet e Mídias Digitais, Cinema Ambiental, Comunicação Popular e Linguagem Audiovisual. A sede, conhecida na época como "Casa Rosada", foi uma novidade e tornou-se uma área de convivência para a

comunidade, com o desenvolvimento de atividades culturais e de lazer. "Participo do processo de construção do Observatório, desde o conceito, o entusiasmo da comunidade e da equipe na primeira reunião foi surpreendente. E as atividades iniciaram juntamente com a construção e adequação da estrutura. As primeiras oficinas de comunicação foram um sucesso, esperávamos formar uma turma e no final, tivemos três turmas grandes e daí originou-se o Núcleo de Comunicação Social. Na noite feliz ao ver os resultados desta equipe nos dias de hoje, principalmente em relação ao Efaí Rocha, que era um menino quando o conheci e hoje, é muito responsável e dedicado", comentou emocionada a consultora

Relembre um pouco da história do Observatório Ambiental Jirau:

<p>2009</p> <p>Criação e instalação do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental em Mutum Paraná.</p>	<p>2011</p> <p>Núcleo de Comunicação Social apresenta a iniciativa na 2ª Festa da Ciência Carta Anunciada para o desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau.</p>
<p>2010</p> <p>Núcleo de Comunicação Social apresenta o Projeto de Fato e Vídeo de Concepção Quadro das Nações.</p>	<p>2012</p> <p>O Núcleo de Comunicação Social apresenta o Projeto de Fato e Vídeo de Concepção Quadro das Nações.</p>



de comunicação, Luciana Di Pilla, ao relembrar o início do trabalho em 2009.

A mudança para Nova Mutum Paraná em 2010 trouxe novidades como, internet mais acessível, comércio diferenciados, mais proximidade de capital e, consequentemente, facilidade de acesso a shopping, universidades, cinemas, ou seja, mais lazer, principalmente para os jovens. Na sede do Observatório, conhecido na época como "Chapéu de Palha", aconteciam oficinas de dança, vídeo, cinema, reuniões, atividades do Núcleo de Comunicação e várias campanhas socioambientais com a comunidade, escolas e parceiros. Porém, houve necessidade de uma reforma e a equipe mudou para o Centro Cultural, popularmente conhecido como Museu, onde permaneceu por três anos.

Após a reforma e as devidas adequações, a nova sede ficou pronta e trouxe muitos benefícios. A estrutura foi ampliada e está em pleno funcionamento desde fevereiro.

Para a realização das atividades da equipe foram construídas duas salas, uma para o atendimento ao público e atividades do Núcleo de Comunicação e coordenação e outra que será a futura instalação da rádio comunitária. A nova sede, também, foi contemplada com um espaço para futuras instalações de uma loja de produtos hortifrutigranjeiros e com uma ampla cozinha para as refeições de todos os monitores, fazendo destes momentos a possibilidade de troca de ideias e vivências entre as equipes da UDAMA e Núcleo de Comunicação.

Na UDAMA, também ocorreram modificações estruturais, alguns cantos foram readequados, aberto espaço para construção de uma horta hidropônica. Agora, a horta natural, a hidropônica e o viveiro de mudas estão integrados.

Visite e conheça o novo Observatório Ambiental Jirau, localizado na Avenida Italo Kruger, ao lado da UDAMA.

<p>2013</p> <p>Realização da 1ª Festa da Ciência Carta Anunciada.</p>	<p>2015</p> <p>Realização da 3ª Festa da Ciência Carta Anunciada.</p>
<p>2014</p> <p>Realização da 2ª Festa da Ciência Carta Anunciada.</p>	<p>2016</p> <p>Realização da 4ª Festa da Ciência Carta Anunciada.</p>

O PERIGO DAS COMPRAS ONLINE

Comparar preços, não enfrentar filas e ter o conforto de fazer compras sem sair de casa chama muito a atenção dos consumidores, que optam pelas facilidades oferecidas pela internet e realizam suas compras online.

As compras pela internet a cada dia são mais comuns e ganham espaço no tecido cotidiano. Mas, podem apresentar alguns riscos.

O novo público de consumidores digitais, os recém chegado, por vezes não possui experiência e consequentemente não se previnem com simples cuidados, que os compradores mais experientes têm ao realizar uma compra digital. Esse tipo de comprador pode se tornar uma presa fácil para golpes, pois, pode não se dar conta que a internet é um ambiente aberto, onde pessoas de todos os tipos estão dispostas a qualquer coisa para levar vantagem.

Um dos golpes mais comuns, que se beneficia da falta de atenção do comprador recém chegado, é o phishing, meio de obter senhas de acesso a bancos e outros serviços, utilizando-se do nome de uma marca conhecida para enganar o número de CPF e do cartão de crédito do comprador por e-mail, normalmente, essas mensagens carregam vírus que podem roubar informações registradas em seu computador.

Realizar suas compras em sites conhecidos é uma maneira eficaz de prevenir futuros problemas. É necessário sempre pedir a referência de alguém que já fez compras no site desejado, e ter os comentários realizados por compradores do site.

"Ao realizar minhas compras dou preferência às lojas virtuais, pois elas oferecem maior comodidade. Poderão assim, olhar os produtos com mais paciência e pesquisar preços sem sair do conforto da minha casa e, também, sempre procuro fazer minhas compras em sites conhecidos ou indicados por amigos, que já compraram nestes sites", conta Cláudia Martins, habituada a realizar suas compras online.

Fique atento e não se lude com a aparência refinada do site, pois os bandidos são capazes de tudo para chamar sua atenção. E, também, fique de olho nos preços baixos oferecidos, pode ser uma farsa.

SE PREVINA SEGUINDO ALGUMAS DICAS:

- Procure comprar em lojas conhecidas;
- Atenção aos e-mails de grandes lojas que pedem confirmação de dados, verifique a veracidade do mensagem com a empresa citada antes de clicar em algo. Pode ser golpe;
- Não faça compras por meio de computadores públicos (de lan houses, de escolas e do trabalho);
- Evite pagar antecipadamente pelo recebimento. Prefira o pagamento contra entrega, com cheque, boleto, vale postal ou cartão de crédito;
- Na dúvida, verifique se a loja tem muitas reclamações no Procon.

SAÚDE MENTAL NÃO É FRESCURA.

Quando ouvimos falar de saúde mental, logo associamos às doenças mentais. Mas, estar bem mentalmente significa estar algo ao aceitar as exigências da vida, como saber lidar com as boas emoções e também aquelas desagradáveis que ocorrem no nosso cotidiano.

Todos nós passamos por contratempos em nossa jornada, seja ela de trabalho, estudo ou pessoal e até mesmo fazendo algo que nos faça bem, sempre haverá alguma coisa que nos tirará do sério.

Normalmente acompanhamos diversas propagandas, que incentivam a população a fazer exames de prevenção em relação a várias doenças presentes em nosso cotidiano, mas raramente o tema saúde mental é abordado.

Um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais é a genética. O sexo, também, é fator já que as mulheres têm maior probabilidade de desenvolver algum transtorno mental pela sobrecarga de tarefas trabalho, estudo, filhos etc e informações, além de manifestar em dobro o quadro depressivo, se compararmos aos números apresentados em casos com masculinos.

Infelizmente, não existe exame ou teste sanguíneo que possa confirmar esse diagnóstico. Por isso, a pessoa acredita no que ela pensa ser verdade ou no que sua família diz e a parte disso, consequentemente, o uso indiscriminado de calmante ou antidepressivo sem prescrição médica se tornou algo comum para as pessoas que vivenciam transtornos no dia-a-dia e isso diminui a possibilidade de tratamentos bem sucedidos e aumenta as chances do desenvolvimento de problemas mentais.

Os transtornos são vários, no entanto, os mais comuns apresentam-se como neurrose (depressão, mania, entre outras), psicose (a pessoa não tem domínio do seu corpo como, por exemplo, os esquizofrênicos) e perversão (falta de controle obsessivo).

Sobre como prevenir, a psicóloga Priscila Oliveira De Oliveira Horn, CRP 14/0249-1, informou que "a maior prevenção contra as doenças mentais é se conhecer e fazer aquilo que a gente gosta. Isso, quando fazemos aquilo nos faz mal vamos ficar doentes e quando fazemos aquilo que nos faz bem, a probabilidade de adoecer é muito menor. Isso serve para o nosso trabalho pois, temos que fazer aquilo que amamos e que almejamos desde criança".

Pequenos acontecimentos podem ter grandes consequências, por isso evite se estressar, pratique algum esporte, mantenha hábitos alimentares saudáveis, durma pelo menos 8 horas por noite e mantenha sentimentos positivos consigo e com outros.

ESTUDANDO NA BOLÍVIA

Quando o ensino médio chega ao fim, a maior parte dos adolescentes se sente perdida e com várias dúvidas como realmente devo fazer faculdade? É melhor fazer um curso técnico? Seria uma boa opção estudar fora? Esse tipo de questionamento é comum entre os jovens.

Após a escolha do curso, o jovem reflete sobre a universidade na qual será possível realizar este sonho. Por vezes, os custos com faculdades particulares são muito altos e se não existe uma faculdade pública próxima, a mudança de cidade, estado ou país é uma opção.

Quem escolhe pela formação longe de casa, tem que arcar com alguns gastos como moradia, alimentação, transporte, material, entre outros, o que normalmente custa muito caro. Principalmente quando se trata de cursos com mensalidades elevadas como os cursos de medicina e odontológico, o que acaba por incentivar a procura por universidades fora do país.

Ultimamente, é muito comum nos depararmos com jovens brasileiros que se formam na Bolívia, como foi o caso de Andréia Becker, moradora de Palmas, Tocantins, que cursou medicina por cinco anos em Santa Cruz de La Sierra na Universidade Ulsabod e contou um pouco de sua experiência: "Em primeiro lugar, aqui atrás do meu sonho de ser uma médica e vi no exterior esta possibilidade, com o custo muito mais baixo que no Brasil. Acredito que esse seja o ponto fundamental de estudar no exterior".

A qualidade do ensino é muito semelhante à qualidade oferecida no Brasil. O tempo de formação é o mesmo. A única diferença é que os estudantes de medicina ao se formarem, devem trabalhar por três meses para o governo da Bolívia e, além disso, para atuar no Brasil como médico, é necessário fazer um exame para validar o seu diploma, chamado Revalida.

Realizar os nossos sonhos exige grandes sacrifícios, como deixar momentaneamente a família e amigos, adaptar-se às novas culturas e na maioria das vezes, aprender outro idioma. Pode não ser fácil, mas tudo que conseguimos através do nosso esforço é gratificante e nos dá a certeza que sempre poderemos mais, basta querer.

Andréia Becker

- Relatório de Gestão da COOPPROJIRAU

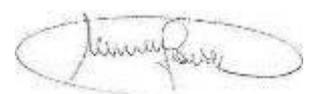


- Matérias – Portal do Observatório Ambiental Jirau
- Dia da Árvore

Por Amanda Vitória

O Dia da Árvore é comemorado anualmente no dia 21 de setembro, mas em Nova Mutum Paraná essa data foi celebrada um dia antes com a premiação dos vencedores dos concursos de desenho e redação, que tiveram como tema "Árvore", realizados nas escolas e creche de Nova Mutum Paraná.

O evento foi organizado pelo Observatório Ambiental Jirau, em parceria com a Energia Sustentável do Brasil, COOPPROJIRAU e Associação das Mulheres da Nova Mutum Paraná e o Núcleo de Comunicação registrou todos os



momentos. A COOPPROJIRAU, juntamente com a Associação das Mulheres, fez a distribuição de mudas de árvores frutíferas para a população.

O Observatório Ambiental Jirau e seus parceiros vêm realizando ações que contemplaram a distribuição de mudas e plantio de árvores para que a localidade de Nova Mutum Paraná fique arborizada, proporcionando uma melhor qualidade de vida para a comunidade.

O intuito do evento foi lembrar o quanto as árvores são importantes e, também, estimular a criatividade das crianças, para que elas possam expressar o que pensam e sentem.

"A importância do evento é promover a integração entre as famílias remanejadas e as famílias de funcionários das empresas locais, e dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pela Energia Sustentável do Brasil de doação de mudas frutíferas e plantio de mudas nativas em áreas comuns na localidade, trabalhando assim a conscientização dos moradores em relação aos cuidados com o meio ambiente", relatou em entrevista a coordenadora de campo do Observatório Ambiental Jirau, Sirley Camacho, sobre a comemoração.

- Matérias – 35ª Edição Jornal Observação!
- Superação

Por Amanda Vitória

A história de Nelci de Oliveira Siqueira não é diferente da de muitos brasileiros, filhos de pais agricultores de origem simples, que sempre sonharam com um futuro melhor.

Os moradores de Nova Mutum Paraná conhecem o Nelci como diretor da Escola Municipal de Educação Infantil Encantos de Mutum, mas não sabem das dificuldades que ele teve para chegar a essa posição, sendo necessário muito esforço e estudo. Antes de ser gestor pedagógico, foi alfaiate, zelador e, também, professor.

Nelci estudou Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Castelo Branco, influenciado pela sua esposa que também é pedagoga, e foi morador das proximidades de Mutum Paraná por 17 anos, lugar que lembra com carinho, *"Nova Mutum melhorou minha vida, mas Mutum Paraná deixou saudades"*.



Como todos que moram em Nova Mutum Paraná, o diretor fez muitas amizades e sente saudades dos que foram embora, mas sempre que tem um tempinho viaja para rever os amigos que aqui conquistou e hoje residem em outras localidades.

O ano de 2015 é o primeiro que Nelci é gestor pedagógico, mas sempre teve um grau de proximidade muito grande com as crianças desde o tempo em que era zelador da E.M.E.F. Nossa Senhora de Nazaré.

Como todo professor e diretor, Nelci sonha com uma educação melhor para que todos tenham as mesmas oportunidades, reconhece as falhas educacionais em nosso país e tenta contribuir dando sempre o melhor de si. *“A nossa educação caminha a passos lentos, mas caminha. O importante é contribuir de alguma forma. A formação adequada precisa de diversidade”*, de acordo com o pedagogo.

Hoje, Nelci é casado, pai de família, gestor pedagógico e feliz por chegar aos 39 anos com uma história de superação para contar. Nossa felicidade é construída com o passar dos anos e Nelci está construindo a sua.

- Recicle seus hábitos, separe seu lixo!

Por Amanda Vitória

O destino final inadequado dos resíduos é um dos agravantes da degradação do meio ambiente. Não tem como não produzi-los, mas é possível reduzir a sua produção e reutilizá-lo. Desde pequenos, devemos saber a importância da coleta seletiva para que possamos viver em um mundo melhor, com menos poluição.

Mesmo com diversas campanhas de conscientização, ainda, encontramos pessoas que desconhecem o significado de coleta seletiva e por este motivo não cooperam com o processo. Por isso, é importante abordar este assunto sempre que possível e explicar que é o recolhimento dos resíduos orgânicos e inorgânicos, secos ou úmidos, recicláveis e não recicláveis separadamente. E para que esse procedimento ocorra com sucesso é preciso que estes tipos de resíduos sejam separados em nossas residências em sacos distintos para que a instituição pública responsável pelo gerenciamento de resíduo recolha o material.



Pensando nisso, a SEMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porto Velho) com o apoio do Observatório Ambiental Jirau, Grupo de Trabalho Urbano e Energia Sustentável do Brasil, promoveram palestras educativas nas escolas de Nova Mutum Paraná, nos meses de setembro e outubro.

O objetivo desta ação foi mostrar para as crianças e adultos, como é importante separar seu lixo. Pois assim, teremos vários benefícios como:

- Diminuição da poluição do solo, da água e do ar;
- Diminuição dos gastos com limpeza urbana;
- Diminuição da proliferação de animais vetores de doenças;
- Melhoria da qualidade de vida da população;
- Geração de emprego e renda;

Nova Mutum Paraná é uma das poucas localidades do estado de Rondônia que é assistida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e nesse sentido, cada um de nós poderia fazer sua parte, separando corretamente seu lixo.

Você sabe qual é a diferença de resíduos secos e úmidos?

Resíduo seco é tudo que não estraga com facilidade e no geral pode ser reciclado: papel, plásticos, metais e vidros.

Resíduo úmido é tudo que estraga com facilidade, como restos de comida, fezes de animais, resíduos de banheiros sanitários e podas de plantas.

Além de trazer benefícios, a coleta seletiva é também uma ótima forma de preservar o meio ambiente e estimular a educação ambiental, uma vez que todos nós produzimos resíduos e somos responsáveis pelo destino correto. O recado está dado, se você ainda não aderiu, comece agora.

Dias de coleta em Nova Mutum Paraná:

- ✓ Coleta de resíduos secos as quintas e aos sábados;
- ✓ Coleta de resíduos úmidos as segundas, quartas e sextas.

O benefício é para todos!

- Maioridade Penal - Escolha que pode mudar o futuro de um país

Por Equipe Núcleo de Comunicação Social

Maioridade penal é a idade mínima que uma pessoa pode ser julgada criminalmente por seus atos como um adulto. No Brasil, e em vários países do mundo, a maioridade penal começa a partir dos 18 anos de idade. Porém, nos últimos meses a possível redução de 18 para 16 anos tem sido alvo de inúmeros debates entre governantes, juristas, legisladores, e pela sociedade em geral.

“Para podermos criticar algo ou alguém, seja positivamente ou negativamente, precisamos conhecer e não nós deixar levar pelo o que ouvimos falar. Sempre temos que estudar e verificar os prós e os contras para, a partir disso, formar nossa opinião”. Comentou Érika Josiane Ossuci, 1º Tenente da Polícia Militar de Rondônia e diretora do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Jaci Paraná.

A proposta inicial da redução é diminuir a criminalidade cometida por adolescentes em nosso país, mas como todo acontecimento gera opiniões distintas é preciso analisar os impactos diretos e indiretos que uma lei como esta causaria em nossa sociedade.

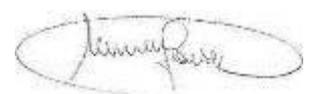
Há quem defenda que a redução da maioridade penal seja a solução para o problema, considerando que a impunidade gera mais violência, pois os jovens “de hoje” têm consciência de que não podem ser presos e punidos como adultos. Por isso, continuam a cometer crimes.

Porém, há quem diga que a pressão para a redução da maioridade penal está baseada em casos isolados e não em dados estatísticos, e que o sistema prisional brasileiro não contribui para reinserção do indivíduo na sociedade, visto que na maioria dos casos há reincidência.

Receber uma educação de qualidade é fundamental para formação de nossas gerações futuras. E, além do conhecimento, é preciso ter uma visão ampla, estarmos abertos a qualquer debate e acima de tudo aprender a respeitar opiniões distintas para que esta decisão seja tomada sensatamente. Por isso, o ideal seria investir em educação de qualidade e em políticas públicas para proteger os jovens e diminuir a vulnerabilidade deles ao crime.

- Pequenas Corrupções

Por Cícero Júnior e Isabelle Cordova





O combate às grandes corrupções tem alcançado altas posições da sociedade brasileira, se fortificando por meio dos protestos e manifestações nas ruas das principais cidades de diversos estados do País. Sabe-se, porém, que a corrupção não é recorrente apenas na política e nas grandes empresas.

Os pequenos, e muitas vezes inconsiderados vícios, passam despercebidos em nosso cotidiano. Furar a fila, colar na prova, burlar o caixa, comprar produtos piratas são atitudes que presenciamos cotidianamente. Querer obter vantagens em toda e qualquer situação sem levar em conta os valores morais e éticos acabaram dando origem ao famoso “jeitinho brasileiro”, muito difundido na sociedade do séc. XXI.

As atitudes desonestas, praticadas frequentemente, acabam se tornando hábitos e colocam o homem na condição de corrupto, uma atitude aqui, uma vantagem ali e este mal é difundido, se tornando cada vez mais comum.

As pequenas ações diárias constroem uma conduta. Se ruins, incentivam a corrupção, acabam com os valores sociais, estinguem a ética, se boas, não somente alegrão quem as fazem, mas também incentivarão os demais.

As grandes corrupções chamam a nossa atenção e os pequenos atos cotidianos, geralmente, não, mas podem ter grandes resultados futuramente. Por isso, atenção, porque um país melhor é construído, também, por cada um de nós e é com pequenas atitudes que transformamos o mundo, pois o poder de mudança está em nossas mãos!

- Gravidez na Adolescência

Por Amanda Vitória

Tomar decisões como abandonar os estudos e deixar os sonhos para segundo plano pode fazer parte da vida das adolescentes que engravidam por não usar métodos contraceptivos nas relações sexuais. Em alguns casos, as mulheres optam por fazer um aborto e este assunto, ainda, é muito delicado, principalmente, quando ocorre na adolescência. *“Eu pensei sim em abortar, mas eu não poderia deixar alguém pagar pelos meus erros. Eu ainda tenho sonhos, não desisti e nem vou, mas*



agora minha prioridade é meu filho”, contou em entrevista a jovem R.P., que aos 16 anos teve seu primeiro filho.

Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) as mulheres estão se tornando mães com idade mais avançada e a gravidez na adolescência está diminuindo no Brasil. O levantamento divulgado em dezembro de 2013 demonstra que a mulher posterga a ideia de ser mãe para antes se estabelecer no mercado de trabalho e estudar. A pesquisa apresenta, ainda, a queda de aproximadamente 3% no índice de gravidez na adolescência, se comparadas às taxas de 2002 e 2012.

Ao contrário da mulher adulta, que geralmente percebe a gravidez logo no início, a adolescente tende a demorar a perceber, pois acha que isso nunca irá acontecer com ela. Conseqüentemente, a demora em iniciar um pré-natal ou a interromper a gestação em locais que vivem na ilegalidade gera muitos riscos para a mãe e para o feto.

“É fundamental dialogar com nossos filhos sobre sexualidade. O melhor caminho é conversar para que eles venham a se preparar para o futuro. A primeira informação tem que partir da família para que não ocorram surpresas”, segundo a mãe da jovem R.P.

Evitar estas situações indesejadas é uma preocupação de pais e educadores, que devem conversar sobre a sexualidade, independente da cultura e religião. A abertura para o diálogo por parte dos pais e a inclusão deste assunto no ambiente escolar são os caminhos para que todos fiquem bem informados e sejam responsáveis pelos seus atos.

- Programa de Monitoramento Sismológico

Por Efaí Rocha e Isabelle Cordova

Apoio Prof.^a Maria Luzia Santos (Bacharel em Geografia)

Os abalos sísmicos ou terremotos ocorrem devido ao choque das placas tectônicas, que são porções da crosta terrestre responsáveis pela formação dos continentes. Um terremoto libera uma quantidade muito grande de energia, podendo ocasionar estragos e muita destruição quando atingem regiões habitadas.

As placas tectônicas são porções da crosta terrestre (litosfera) que deslizam sobre uma camada rochosa (astenosfera) em estado de fusão, é um material quente e viscoso, chamado de magma. As placas tectônicas se movimentam em razão do motor térmico do manto sólido da Terra, ou seja, por conta de um fenômeno chamado de convecção.

É ele que possibilita a circulação, movimentação e mergulho das placas tectônicas, que podem realizar diferentes movimentos. São estes movimentos que provocam os sismos ou terremotos. Como explicado anteriormente, o encontro das placas, provoca nos continentes sua movimentação, dando origem aos sismos, terremotos ou abalos sísmicos, que podem ter ou não grande proporção ou magnitude na superfície terrestre. Geralmente, quando os sismos se originam mais próximo a superfície, provocam destruição de toda construção humana, gerando grandes e graves prejuízos e até mesmo provocando a morte de pessoas.

Na América Latina, toda a borda lateral do continente pode apresentar atividade sísmica, uma vez que nesta área situa-se o encontro da placa Sul-americana com a Placa de Nazca. Todavia existem áreas sujeitas a mais intensidade das rupturas e frequência como o Chile, Peru entre outros países.

Recentemente, houve tremores que foram sentidos em algumas localidades de Rondônia. No dia 25 de novembro de 2015, um terremoto de aproximadamente 7,4 graus na escala Richter teve sua origem no Peru, na divisa com o Brasil, a uma profundidade de 606 km, e foi sentido até mesmo em Porto Velho – RO, causando medo na população.

Um abalo sísmico, também, é uma preocupação para um grande empreendimento como a Usina Hidrelétrica Jirau. Como prevenção, a UHE Jirau executa o Programa de Monitoramento Sismológico, que tem como objetivo avaliar a existência de atividades sísmicas na região e se detectadas, levantar os seus níveis de intensidade e ainda as origens e magnitudes dos sismos que possam de alguma forma, afetar a estrutura da barragem e/ou populações de áreas circunvizinhas ao empreendimento.

“O objetivo principal deste programa é caracterizar e acompanhar, através do monitoramento sismográfico em nível local e regional, a evolução das atividades sísmicas naturais e induzidas, antes, durante e após o enchimento do reservatório da Usina Jirau”, explicou Raclei Lorenzetti, Analista Ambiental da ESBR, responsável pelo programa.



De acordo com o Projeto Básico Ambiental (PBA), o monitoramento sismológico iniciou-se um ano antes do enchimento do reservatório, desta maneira, poderá ser feita a comparação das atividades sísmicas registradas.

Atualmente, o programa está na fase de monitoramento pós-enchimento do reservatório e conta com equipamentos capazes de detectar atividades sísmicas em diversos locais do mundo devido a sua precisão e grande sensibilidade.

- Matérias – 36ª Edição Jornal Observação!
- Estudando na Bolívia

Por Amanda Vitória

Quando o ensino médio chega ao fim, a maior parte dos adolescentes se sente perdida e com várias dúvidas como: realmente devo fazer faculdade? É melhor fazer um curso técnico? Seria uma boa opção estudar fora? Esse tipo de questionamento é comum entre os jovens.

Após a escolha do curso, o jovem reflete sobre a universidade na qual será possível realizar este sonho. Por vezes, os custos com faculdades particulares são muito altos e se não existe uma faculdade pública próxima, a mudança de cidade, estado ou país é uma opção.

Quem escolhe pela formação longe de casa, tem que arcar com alguns gastos como moradia, alimentação, transporte, material, entre outros, o que normalmente custa muito caro. Principalmente quando se trata de cursos com mensalidades elevadas como os cursos de medicina e odontologia, o que acaba por incentivar a procura por universidades fora do país.

Ultimamente, é muito comum nos depararmos com jovens brasileiros que se formam na Bolívia, como foi o caso de Andreia Becker, moradora de Palmas, Tocantins, que cursou medicina por cinco anos em Santa Cruz de La Sierra na Universidade Udaboli e nos contou um pouco de sua experiência: *“Em primeiro lugar, corri atrás do meu sonho de ser uma médica e vi no exterior esta possibilidade, com o custo muito mais baixo que no Brasil. Acredito que esse seja o ponto fundamental de estudar no exterior”*.

A qualidade do ensino é muito semelhante à qualidade oferecida no Brasil. O tempo de formação é o mesmo. A única diferença é que os estudantes de medicina ao se formarem, devem trabalhar por

três meses para o governo da Bolívia e, além disso, para atuar no Brasil como médico, é necessário fazer um exame para validar o seu diploma, chamado Revalida.

Realizar os nossos sonhos exige grandes sacrifícios, como deixar momentaneamente a família e amigos, adaptar-se às novas culturas e na maioria das vezes, aprender outro idioma. Pode não ser fácil, mas tudo que conseguimos através do nosso esforço é gratificante e nos deixa cientes que sempre podemos mais, basta querer.

- Observatório em novo endereço

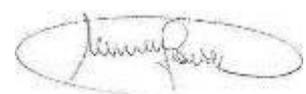
Por Equipe Observatório Ambiental Jirau

A implantação do Observatório Ambiental Jirau iniciou em junho de 2009, em Mutum Paraná, com o desenvolvimento de várias ações voltadas para a construção participativa da organização.

Paralelamente, ocorreram atividades de instalação da infraestrutura necessária para o funcionamento das atividades, como Manejo Ambiental, na Unidade Demonstrativa de Aprendizagem de Manejo Ambiental (UDAMA), oficinas de Pesquisa Social, Informática, Internet e Mídias Digitais, Cinema Ambiental, Comunicação Popular e Linguagem Audiovisual.

A sede, conhecida na época como “Casa Rosada”, foi uma novidade e tornou-se uma área de convivência para a comunidade, com o desenvolvimento de atividades culturais e de lazer. *“Participei do processo de construção do Observatório, desde o começo...o entusiasmo da comunidade e da equipe na primeira reunião foi surpreendente. E as atividades iniciaram juntamente com a construção e adequação da estrutura. As primeiras oficinas de comunicação foram um sucesso, esperávamos formar uma turma e no final, tivemos três turmas grandes e daí originou-se o Núcleo de Comunicação Social. Me sinto feliz ao ver os resultados desta equipe nos dias de hoje, principalmente em relação ao Efaí Rocha, que era um menino quando o conheci e hoje, é muito responsável e dedicado”,* comentou emocionada a consultora de comunicação, Luciana Di Pilla, ao relembrar o início do trabalho em 2009.

A mudança para Nova Mutum Paraná em 2010 trouxe novidades como, internet mais acessível, comércios diferenciados, mais proximidade da capital e, conseqüentemente, facilidade de acesso a shopping, universidades, cinemas, ou seja, mais lazer, principalmente, para os jovens.





Na sede do Observatório, conhecido na época como “Chapéu de Palha”, aconteciam oficinas de dança, violão, cinema, reuniões, atividades do Núcleo de Comunicação e várias campanhas socioambientais com a comunidade, escolas e parceiros. Porém, houve necessidade de uma reforma e a equipe mudou para o Centro Cultural, popularmente conhecido como Museu, onde permaneceu por três anos.

Após a reforma e as devidas adequações, a nova sede ficou pronta e trouxe muitos benefícios. A estrutura foi ampliada e está em pleno funcionamento desde fevereiro.

Para a realização das atividades da equipe foram construídas duas salas, uma para o atendimento ao público e atividades do Núcleo de Comunicação e coordenação e outra que será a futura instalação da rádio comunitária. A nova sede, também, foi contemplada com um espaço para futuras instalações de uma loja de produtos hortifrutigranjeiros e com uma ampla cozinha para as refeições de todos os monitores, fazendo destes momentos a possibilidade de troca de ideias e vivências entre as equipes da UDAMA e Núcleo de Comunicação.

Na UDAMA, também ocorreram modificações estruturais, alguns canteiros foram realocados, abrindo espaço para construção de uma horta hidropônica. Agora, a horta natural, a hidropônica e o viveiro de mudas estão integrados.

Venha conhecer o novo Observatório Ambiental Jirau, localizado na Avenida Idalino Kruger, ao lado da UDAMA.

Relembre um pouco da história do Observatório Ambiental Jirau:

2009: Criação e instalação do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental em Mutum Paraná.

2010: Mudança para Nova Mutum Paraná e fundação da COOPPROJIRAU. Lançamento do Portal do Observatório, Jornal Observação! e do Núcleo de Comunicação.

2011: Núcleo de Comunicação recebe prêmio de incentivo no 2º Festival de Cinema Curta Amazônia pelo documentário “Depoimentos sobre o Lixo” e ocorre o I Encontro Intercomunitário.

2012: Início da produção do documentário “Maldito, Bendito Ouro” sobre o garimpo no Rio Madeira e o II Encontro Intercomunitário foi realizado.

2013: Núcleo de Comunicação fica em 3º Lugar no Concurso de Foto e Vídeo da Convenção Quadro das Nações Unidas (UNFCCC) e o III Encontro Intercomunitário acontece.

2014: O Núcleo de Comunicação ganha o prêmio Nelson Townes de Melhor Produção Rondoniense pelo documentário "Maldito, Bendito Ouro" no 5º Festival de Cinema Curta Amazônia, a COOPPROJIRAU se consolida e elege a nova diretoria. Neste ano ocorre o IV Encontro Intercomunitário.

2015: A COOPPROJIRAU recebeu da Assembleia Legislativa de Rondônia, a doação de um trator com seus implementos.

2016: A equipe do Observatório Ambiental Jirau retorna para a sede na Rua Idalino Kruger e a figura jurídica do Observatório está em constituição.

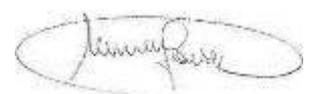
- O perigo das compras *online*

Por Amanda Vitória

Comparar preços sem enfrentar filas e ter o conforto de fazer compras sem sair de casa chama muito a atenção dos consumidores, que optam pelas facilidades oferecidas na internet e realizam suas compras *online*. As compras pela internet a cada dia são mais comuns e ganham espaço no nosso cotidiano. Mas apresentam alguns riscos.

Aqueles que ainda não têm costume de usar a internet para realizar suas compras, acabam não se prevenindo com cuidados simples. E essa atitude descuidada pode fazer dessas pessoas, presas fáceis para golpes. Um dos golpes mais comuns, que se beneficia da falta de atenção do comprador, é o *phishing*, meio de obter senhas de acesso a bancos e outros serviços, utilizando-se do nome de uma marca conhecida para exigir o número de CPF e do cartão de crédito do comprador por email. E normalmente, essas mensagens carregam vírus que podem roubar informações registradas em seu computador.

Realizar suas compras em sites conhecidos é uma maneira eficaz de prevenir problemas. Uma sugestão é sempre pedir referência a alguém que já fez compras no site desejado e ler os comentários feitos na página por outros compradores. *"Ao realizar minhas compras dou preferência às lojas virtuais, pois elas oferecem maior comodidade. Podendo assim, olhar os produtos com mais*





paciência e pesquisar preços sem sair do conforto da minha casa e, também, sempre procuro fazer minhas compras em sites conhecidos ou indicados por amigos, que já compraram nestes sites”, conta Cleide Martins, habituada a realizar suas compras *online*.

Fique atento e não se iluda com a aparência refinada do site, nem com preços muito baixos, pode ser tudo feito para chamar sua atenção e te dar um golpe.

Algumas dicas para se prevenir de golpes na internet:

- Procure comprar em lojas conhecidas ou indicadas por algum amigo;
- Atenção aos emails de grandes lojas e/ou bancos, que pedem confirmação de dados. Lojas e bancos geralmente não mandam mensagens pedindo esse tipo de informação;
- Não faça compras em computadores públicos (de *houses*, escola ou do trabalho);
- Evite pagar antes pelo produto. Prefira o pagamento com cheque, boleto, vale-postal ou cartão de crédito;
- Na dúvida, verifique se a loja tem muitas reclamações no Programa Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e/ou no site www.reclameaqui.com.br.

- “Eu realizei meus sonhos”.

Por: Isabelle Cordova

Todas as pessoas sonham com algo. E Joana Feitosa de Oliveira, conhecida carinhosamente na comunidade de Nova Mutum Paraná, como dona Joana, não é diferente. Hoje ela é protagonista de uma história de conquistas e realizações.

Vinda de uma família humilde e com poucos recursos, Joana foi criada no interior de Miracema (TO), morou 14 anos no Rio Grande do Sul antes de chegar à antiga Mutum Paraná, onde residiu por um tempo e teve a oportunidade de vivenciar muitos acontecimentos e conhecer diversas pessoas.

Uma das principais mudanças ocorridas na vida de dona Joana foi sua mudança para Nova Mutum Paraná. E ela nos contou um pouco como foi este momento: *“Estranhei no começo, porque foi uma mudança de vida, de tudo. Quando cheguei aqui, tinha acabado de ficar viúva e minha filha havia se casado. Então, me sentia muito sozinha”*.



Aos poucos, a solidão foi dando espaço à esperança de um recomeço para sua vida. Com o passar do tempo e com a ajuda da sua filha, neto e alguns amigos, como seu ex-patrão e família, ela conseguiu se adaptar à nova realidade e assim, escrever mais uma página de sua história.

Atualmente, Joana trabalha como vendedora na Unidade Demonstrativa de Aprendizagem de Manejo Ambiental (UDAMA) e sente-se extremamente satisfeita com o trabalho que faz por lá. *"Eu amo meu trabalho, amo o que eu faço. As pessoas com quem eu trabalhei até hoje são maravilhosas, sinto saudade de muitos que passaram por aqui e se foram"*, comentou Joana.

Hoje, com 45 anos, dona Joana sente-se realizada, trabalha com o que gosta, pode ajudar sua família, acredita ter muitos amigos e além de tudo isso, encontrou o amor de sua vida e com ele se casou. *"Eu realizei meus sonhos. Acabei me casando na igreja e no civil, me batizei na igreja, sou evangélica, graças a Deus. Hoje eu penso que ter vindo pra cá foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida"*.

Esta é a história de dona Joana, uma mulher que soube enfrentar as dificuldades da vida com um sorriso no rosto e hoje desfruta do prazer de ter seus sonhos realizados.

- Racismo

Por: Isabelle Cordova

O racismo se caracteriza por atos de preconceito e discriminação baseados em motivos raciais, seja pela cor da pele ou outras características físicas. Isso acontece quando indivíduos de determinadas raças acreditam ser superiores a outras. As atitudes racistas geralmente são intencionais e muitas vezes diminuem ou anulam os direitos humanos das pessoas discriminadas, naquele momento.

É importante dizer que as diversas formas de discriminação, ainda são frequentes, mesmo que às vezes não sejam tão evidentes. *"Já sofri preconceito. Certa vez eu estava andando na rua e um grupo de caras passou perto de mim, um deles cuspiu e disse "nojo". Em seguida, eles saíram e ouvi alguns falando sobre o meu cabelo. Fiquei assustada e depois envergonhada por viver em uma sociedade onde ainda existem pessoas com conceitos tão primitivos"*, relatou em entrevista a menor C. F., vítima de racismo, estudante e moradora de Jaci-Paraná.

No Brasil, o racismo é considerado crime inafiançável, de acordo com a lei nº 7.716, sancionada em janeiro de 1989. E, mesmo com a existência desta lei, muitas pessoas ainda sofrem com o



preconceito. Todos os anos, milhares de casos são denunciados e noticiados na mídia. Pensando nisso, dois jovens do interior do Maranhão criaram um projeto baseado em fotografias, que mostram agressões verbais e outras situações de constrangimento, por que passam a população negra.

O projeto foi idealizado pelo jovem fotógrafo Rodrigo Freitas, com o auxílio da estudante Lara França. Juntos, saíram pelas ruas conhecendo as histórias e convocando a população para o protesto visual. Após a produção de todas as fotos, a exposição foi criada com o objetivo de mostrar a questão racial no Brasil. A indagação "Existe preconceito?" é o nome desse projeto que causa uma reflexão sobre o problema. *"Buscar olhos para a questão racial no Brasil é minha função. Reforçar a valorização da cultura e dos costumes de nossos povos, é fundamental para que o conhecimento chegue a todos e os impasses que englobam o preconceito racial, sejam esquecidos. A luta é diária e nós estaremos sempre unidos, fortes e resistentes, lembrando sempre que a batalha é grande, mas existem braços para lutar"*, disse Rodrigo Freitas, criador e idealizador do projeto.

Vale a pena conhecer a ação no link: <http://projetoexisteracismo.tumblr.com/>

- Cuidar da saúde mental não é frescura

Por Amanda Vitoria

Quando ouvimos falar de saúde mental, logo associamos às doenças mentais. Mas estar bem mentalmente significa também estar apto a aceitar as exigências da vida e saber lidar com as situações boas e ruins do nosso cotidiano.

Todos nós passamos por dificuldades na vida, sejam no trabalho, nos estudos ou em questões mais pessoais, como um relacionamento amoroso. E até mesmo quando estamos bem, sempre haverá alguma coisa que vai nos tirar do sério.

Normalmente acompanhamos diversas propagandas, que incentivam a população a fazer exames de prevenção em relação a várias doenças, mas raramente o tema saúde mental é abordado.

De acordo com a psicóloga Priscila Olivieri De Oliveira Horn, um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais é a genética e, além disso, as mulheres têm maior probabilidade de desenvolver algum tipo de transtorno, devido à sobrecarga de tarefas (trabalho,



estudo, filhos etc.), além de manifestar em dobro o quadro depressivo, se compararmos com os homens.

Segundo a psicóloga, infelizmente, não existe exame ou teste sanguíneo que possa confirmar esse diagnóstico. Por isso, a pessoa acredita no que ela pensa ser verdade ou no que sua família diz. Como consequência, o uso de calmante ou antidepressivo sem receita médica se tornou algo comum para as pessoas que vivenciam transtornos no dia-a-dia. E isso diminui a possibilidade de tratamentos bem-sucedidos e aumenta as chances do desenvolvimento de problemas mentais.

Os transtornos são vários, no entanto, os mais comuns são: neurose (depressão, manias, entre outras), psicose (a pessoa não tem domínio do seu corpo como, por exemplo, as esquizofrenias) e perversão (falta de controle, obsessão).

Quanto à prevenção, a psicóloga Priscila Olivieri De Oliveira Horn enfatizou a importância de cada um se conhecer e desenvolver atividades que faça bem, segundo ela: *"A maior prevenção contra as doenças mentais é se conhecer e fazer aquilo que a gente gosta. Pois quando fazemos aquilo nos faz mal, vamos ficar doentes. E quando fazemos aquilo que nos faz bem, a probabilidade de adoecer é muito menor. Isso serve para o nosso trabalho pois, temos que fazer aquilo que amamos e almejamos desde criança"*.

Pequenos acontecimentos podem ter grandes consequências, por isso evite se estressar, pratique algum esporte, mantenha hábitos alimentares saudáveis, durma pelo menos oito horas por noite e mantenha sentimentos positivos consigo e com os outros.